



FACULDADES ISEIB – FIBH-FISBE

VALTERCE DE CASTRO MORAIS

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL ATRAVÉS DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE

MONTES CLAROS/MG

1/2023



FACULDADES ISEIB - FIBH - FISBE

*VALTERCE DE CASTRO MORAIS¹

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE

Artigo Científico apresentado como Requisito obrigatório para a disciplina de **TCC II** do Curso Superior de Licenciatura Plena em Pedagogia

MONTES CLAROS/MG
1/2023

¹ *Acadêmica do Curso Superior de Licenciatura Plena em Pedagogia das Faculdades ISEIB.
E-mail: valterce2005@yahoo.com.br

RESUMO

Essa pesquisa tem como tema central “*O Lúdico na Educação Infantil e o Atendimento Educacional Especializado-AEE*” e merece atenção por parte dos gestores e professores das instituições de ensino uma vez que, o gestor atua diretamente na base legal da escola e o professor atua diretamente com a criança da Educação Infantil dentro da sala de aula. O Objetivo geral deste trabalho é analisar o processo de ensino e aprendizagem de crianças da Educação Infantil, por auxílio do Atendimento Educacional Especializado-AEE através do Lúdico. Para o embasamento dessa pesquisa, foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica que ocorreu através da internet, embasando em livros, revistas científicas, monografias, dissertações e teses.

Palavras-chave: Educação; Lúdico; Inclusão; AEE; Legislação.

INTRODUÇÃO

A inclusão dos alunos com Necessidades Educacionais Especiais da Educação Infantil na escola regular representa mudanças de paradigmas na educação, sendo que, esses alunos passam a ser incluídos na mesma sala de aula regular. A escola ao elaborar os planos de trabalho precisará assumir o compromisso de oferecer uma educação de qualidade para todos os alunos nela inseridos, utilizando métodos diferenciados para atender as necessidades específicas dos alunos.

A presente pesquisa tem como tema “O Lúdico na Educação Infantil e o Atendimento Educacional Especializado-AEE”. E como objetivo geral: analisar o processo de ensino e aprendizagem de crianças da Educação Infantil, por auxílio do Atendimento Educacional Especializado-AEE através do Lúdico. E como Objetivos Específicos: conceituar sobre o Atendimento Educacional Especializado-AEE como também sobre Educação Especial e Aprendizagem; descrever a Legislação que se refere ao Atendimento Educacional Especializado-AEE e salientar a importância do lúdico na Educação Infantil.

Buscando responder ao problema que foi: Até que ponto os professores da Educação Infantil estão preparados para atuarem no Atendimento Especializado-AEE utilizando de uma metodologia lúdica? Tendo como resposta da hipótese: para que haja ensino se faz necessária a união de professor e aluno que assumirão em suas particularidades a responsabilidade pela aprendizagem. O professor é o direcionador, apresentando os caminhos a serem seguidos e o aluno poderá escolher em que direção deseja ir e chegar a um único denominador o “saber”. Para que tudo isso ocorra é necessário que seja aplicado metodologias conforme a capacidade de aprendizagem do aluno.

O lúdico tem que ser um atrativo para o aluno, e que possa vivenciar novas experiências e o professor se sinta empolgado em trabalhar determinados conteúdos. Lembrando sempre que as atividades lúdicas não substituem a maneira tradicional de escrever e ler a matéria ou conteúdos que estejam dentro do currículo escolar, o lúdico sempre será uma vertente para quando houver dificuldades o mesmo possa ser aplicado.

Assim com o uso da tecnologia da inovação fica fácil trabalhar com a Educação Infantil utilizando de teatro, pantomimas, clássicos da literatura infantil, e adaptação de histórias, e para todos os conteúdos/disciplinas no que se refere ao ensino e aprendizagem da criança atendida dentro do AEE.

Para o embasamento metodológico dessa pesquisa, foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, é uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa exploratória. Desse modo, por tratar de pesquisa de revisão bibliográfica, a mesma ocorreu através de levantamento das informações teóricas através da literatura em livros e/ou capítulos, artigos científicos, trabalhos de cunho científico como (TCC, Dissertações, Teses) de áreas afins. Os aspectos qualitativos desse estudo juntamente com os termos de investigação utilizados os quais proporcionarão o embasamento para o desenvolvimento do tema serão: Educação; Lúdico; Atendimento Educacional Especializado-AEE.

Buscando embasamento nos autores que contribuíram com essa temática destacando-se: Libâneo (2006), Piaget (1976), as leis vigentes como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de dentre outros autores.

Sobre o Lúdico na Educação Infantil embasando em Kishimoto 2008, que relata sobre o uso de jogos na Educação Infantil como uma iniciação e ação ativa e motivadora Scholze (2007) que fala sobre as atividades lúdicas que permitem sentir, criar e recriar mundos e situações dentre outros autores

Nesse contexto torna-se relevante salientar que: a escola é um espaço de construção democrática, onde todos participam e elevam a aprendizagem dos seus alunos, é um processo democrático de decisão. E através de um sistema de inclusão onde os alunos com necessidades educacionais especiais conseguem superar suas barreiras e dificuldades.

O presente artigo científico se justifica sobre e a importância do Atendimento Educacional Especializado-AEE através do Lúdico no que se refere ao desenvolvimento e do aprendizado da criança na Educação Infantil.

METODOLOGIA

Para o embasamento da pesquisa, foi utilizada como metodologia a pesquisa do tipo bibliográfica e uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa exploratória.

Desse modo, por tratar de pesquisa de revisão bibliográfica, esta sucedeu do levantamento de informações teóricas por meio de buscas na literatura em livros e/ou capítulos, artigos científicos, trabalhos de cunho científico como (TCC, Dissertações, Teses) de áreas afins. Os termos de investigação utilizados os quais proporcionaram o embasamento para o desenvolvimento do tema foi: *Lúdico, Educação Infantil,*

Atendimento Educacional Especializado-AEE, e o Ensino-aprendizagem para crianças das séries iniciais.

Os aspectos qualitativos do estudo foi identificar obras literárias que se refere às novas metodologias disponíveis até o presente para a Educação Infantil.

Não somente obras a respeito da Educação Infantil, mas também a respeito do lúdico na aprendizagem e do Atendimento Educacional Especializado-AEE.

Também buscando embasamento nos autores que contribuíram com essa temática, o referencial teórico desse trabalho foi pautado nas ideias defendidas por Libâneo, Piaget, Paulo Freire que relatam sobre a educação de modo geral, dentre outros autores que descrevem sobre a temática. E com um olhar especial para a inclusão citamos a Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), e Sasaki (1997) que salienta sobre a inclusão:

A inclusão social, portanto, é um processo que contribui para a construção de um novo tipo de sociedade através de transformações, pequenas e grandes, nos ambientes físicos (espaços internos e externos, equipamentos, aparelhos e utensílios, mobiliários e meios de transporte) e na mentalidade de todas as pessoas, portanto também do próprio portador de necessidades especiais. (SASSAKI p. 42).

Com isso o aluno da educação infantil tem direito há uma educação de qualidade. Citamos também as legislações vigentes do Ministério da Educação-MEC que dispõe sobre as diretrizes para Educação Nacional, e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em prol da educação especial onde, cada um dos alunos com necessidades educacionais especiais possa ter o apoio necessário tendo assegurado os mesmos direitos que os demais alunos da escola pública.

Para embasamento teórico sobre o Atendimento Educacional Especializado-AEE essa pesquisa utilizou como referência as legislações publicadas através do Ministério da Educação-MEC como as Políticas Nacional de Educação Inclusiva de 2008, pela Resolução CNE/CEB nº 04/2009 e pelo Decreto nº 7.611/2011 que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado.

DESENVOLVIMENTO

FALANDO EM EDUCAÇÃO

Buscar um conceito real de educação não é fácil, pois a educação encontra-se atrelado de tal maneira às mudanças sociais. A educação “refere-se às influências do contexto social e do ambiente sobre os indivíduos” (LIBÂNEO, 2006, p.17) isso interfere de forma direta ou indireta, na busca por diferentes meios de ensino e aprendizagem. “Não há uma forma única nem um único modelo de educação; a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor; o ensino escolar não é a sua única prática e o professor profissional não é o seu único praticante” (BRANDÃO, 2006, p.09).

Conforme Paulo Ghiraldelli Júnior (2009), os primeiros traços da educação no Brasil iniciaram no período do Brasil Colônia, passando por alguns momentos relevantes sendo eles o do predomínio dos jesuítas, a reforma feita pelo marquês de Pombal, a revolução de D. João VI teve grande relevância, onde o mesmo expulsaram os jesuítas do Brasil e de Portugal em 1759. Dando início a uma nova forma de educação. Esses primeiros traços da educação se deram por meio da catequização dos índios, onde era imposta a eles a religião dos colonizadores e os ensinando seus costumes, tradições, modo de vestir entre outras.

O marco pioneiro da educação institucional no Brasil só ocorreu quase cinquenta anos após o descobrimento. O Brasil ficou sob o regime de capitanias hereditárias de 1532 a 1549, quando então d. João III criou o governo-geral. Por ocasião da primeira administração desse novo regime, que coube a Tomé de Souza, aportarem aqui o padre Manoel da Nóbrega e dois outros jesuítas que iniciaram a instrução e a catequese dos indígenas. Mais tarde, outras levas de jesuítas vieram ajudar e complementar os esforços de Nobrega. (GHIRALDELLI, 2009).

Para falarmos sobre educação embasamos nos pensamentos de Paulo Freire, que foi e ainda é perante suas obras o educador brasileiro mais atuante no contexto educacional. Na visão de Paulo Freire “a educação é sempre uma certa teoria do conhecimento posta em prática” (FREIRE, 2003, p.40). Para o autor a educação é um conjunto de determinadas ideias referente ao conhecimento praticado.

Segundo Freire (1981) o processo educacional promove a construção, e libertação o homem do determinismo, passando a reconhecer o papel da história e da identidade cultural, tanto em sua dimensão individual como em relação à classe dos educandos. Completando que o educador e educando aprendem juntos numa relação dinâmica, na qual a prática orientada num processo de constante aperfeiçoamento.

Tendo em vista a educação como ferramenta que abrange além dos limites da escola capaz de influenciar na política e convívio social, e se fez preciso uma aprendizagem que vise o aluno como um todo e não somente um ensino sistemático em que o aluno é um receptor de informações sem que haja interligação com o cotidiano para que o mesmo possa ser empregado com facilidade pelo aluno em sua trajetória de vida.

O processo educativo passou e vem passando por constantes mudanças através da história das civilizações. E uma das mudanças no contexto educacional que está ocorrendo e na Educação Básica é formada por três grandes etapas:

- Educação infantil,
- Ensino fundamental,
- Ensino médio.

Todas essas etapas estão de acordo com a Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) Que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que “é um documento criado para nortear educadores e instituições de ensino sobre os conhecimentos considerados essenciais e indispensáveis ao desenvolvimento das crianças e jovens” (EDUCA+BRASIL, 2023)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996)¹, e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN)

Nesse trabalho bibliográfico vamos focar a Educação Infantil, que, até a década de 1980 era classificada como “educação pré-escolar” que atendiam crianças de zero a 06 anos de idade. Após a promulgação da LDB, Lei nº 9.394/1996, a Educação Infantil desvincula da Pré-escola tornando parte integrante da Educação Básica. “e a partir da modificação introduzida na LDB em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 06 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 05 anos”, (BRASIL 2023).

A Educação Infantil tem um papel fundamental no desenvolvimento na formação da criança, principalmente no que se refere à construção da aprendizagem. Interfere no emocional e também no quesito da construção da personalidade.

Conforme vão surgindo às alterações perante a legislação as escolas também vão se enquadrando conforme a legislação determina e garantindo a criança uma inclusão voltada para aprendizagem e o desenvolvimento não só educacional, mas também social. No ano de 2009 o Ministério da Educação através da Resolução de nº 05, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Uma educação de qualidade é responsável por parte de toda escola, portanto as escolas tem a liberdade de adaptar sua aula utilizando de recursos para cada necessidade. Isso os gestores já prevê com antecedência para a organização do trabalho ofertado dentro da escola.

Educação Infantil:

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, às quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social. (BRASIL, 2010 p.12)

Na Educação Infantil é o espaço onde a criança tem o primeiro contato direto com seus pares dentro do contexto educacional, promovendo assim seu desenvolvimento “físico, psicológico, intelectual e social. Frente a isso, é fundamental compreender a importância desse período escolar no crescimento da criança e como a escola pode contribuir para o avanço cognitivo do aluno” (BLOG CENTRO EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI, 2023). É dentro desse espaço onde a criança é ensinada desde pequena a compreender toda forma de socialização com as diferenças.

O Ministério da Educação traz uma definição de criança sendo “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (MEC, 2010 p. 12), portanto:

A Educação Infantil é essencial para que a criança tenha um convívio social além do núcleo familiar. Ou seja, é um momento importante para que o indivíduo aprenda a se relacionar e viver em sociedade, desenvolvendo habilidades fundamentais à formação humana, além das capacidades cognitivas e motoras. (BLOG CENTRO EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI, 2023).

A Educação Infantil no que se refere a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os professores tem a liberdade de trabalhar as brincadeira de forma lúdica. Promovendo a interação entre seus pares “bem como proporciona a ampliação das interações sociais, das capacidades linguísticas e do senso moral, além de outras características importantes, como a autoestima” (BLOG CENTRO EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI, 2023). Sobre a ludicidade vamos relatar no próximo tópico que foca sobre o lúdico na Educação Infantil.

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O lúdico é inserido no cotidiano do ser humano desde quando bebê através das brincadeiras e jogos ao longo de seu desenvolvimento, “o *lúdico* é uma metodologia pedagógica que ensina brincando e não tem cobranças, tornando a aprendizagem significativa e de qualidade” (BLOG TODO LIVRO, 2023). Algumas brincadeiras trabalham o lúdico de alguma forma como, por exemplo, quando uma criança imita a outra criança, para simular as características do colega, ou quando o menino faz o gesto das mãos em sinal de soltar papagaio o “jogar/brincar é uma das formas mais comuns de comportamento durante a infância, tornando-se uma área de grande atração e interesse para os investigadores no domínio no desenvolvimento humano” (NETO 2001, p. 194), no entanto as brincadeiras estão presente na humanidade em todas as épocas até o presente momento através da cultura vivenciada em cada época.

Na atualidade o lúdico vem ganhando espaço para os jogos, devido ao grande avanço tecnológico em que as brincadeiras possuem mecanismo que brincar possa desenvolver a parte motora e neurológica.

Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora. (KISHIMOTO 2008, p. 27)

O lúdico não é apenas uma brincadeira para passar o tempo o “lúdico é reconhecido como elemento essencial para o desenvolvimento das várias habilidades em especial a percepção da criança. Refere-se a uma dimensão humana que evoca os sentimentos de liberdade e espontaneidade de ação”, (SANTOS 2012 p.3-4).

A brincadeira mesmo com todos os avanços da tecnologia não perdeu seu lugar, as crianças ainda se encantam por jogos que as desafiem, com isso é preciso usar dessa vertente

a favor dos conteúdos ministrados. Para que ocorra e necessário fazer uma análise para que possa adaptar a literatura para que sirva de instrumento de aprendizagem do conteúdo, sem que se torne algo monótono e sem interesse.

As atividades lúdicas, portanto, nos permitem experimentar, sentir, criar e recriar mundos e situações. Através dela podemos nos libertar da nossa realidade mecânica e ir muito além deste mundo, trocar experiências, viver momentos de alegria e liberdade, enfim, aprender com as situações. (SCHOLZE, BRANCHER & NASCIMENTO, 2007, p.70)

O lúdico tem que ser um atrativo para o aluno. Que ele vivencie e se sinta empolgado em aprender determinados conteúdos. Lembrando sempre que as atividades lúdicas não substitui a maneira tradicional de ler e escrever a matéria, sempre será uma vertente para quando houver dificuldades possa ser aplicado.

A atividade lúdica o objetivo de propiciar o meio para que o aluno induza o seu raciocínio, a reflexão e conseqüentemente a construção do seu conhecimento. Promove a construção do conhecimento cognitivo, físico, social e psicomotor o que o leva a memorizar mais facilmente o assunto abordado. Além disso, desenvolve as habilidades necessárias às práticas educacionais da atualidade. (LIMA, *et al.* 2020).

No contexto escolar, podemos trabalhar a ludicidade em vários momentos e em várias situações, por exemplo, em diversos textos de narrativas de períodos históricos diferentes que remetem o aluno da educação infantil entender o contexto de forma clara, assim o professor consegue atingir o objetivo as aula mesmo em brincadeiras.

Vigotsky (1991) em sua obra *A formação social da mente* relata que não podemos considerar ou classificar o lúdico como apenas uma forma de brincar. Esse brincar contribui também para enriquecer o desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças. Piaget completa sobre o jogo e o brincar:

O jogo e o brincar, portanto, sob as suas duas formas essenciais de exercício sensório-motor e de simbolismo, proporciona uma assimilação da real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os métodos ativos de educação das crianças exigem todos que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando e brincando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil. (PIAGET 1976, p.160).

Através das brincadeiras, o lúdico se torna interativo facilita o entendimento do aluno, promovendo a socialização para com os seus amigos na construção da prática, o aluno pode trazer a sua realidade da maneira como ele imagina, através da construção com sua cores, colocando da sua maneira do seu jeitinho como ele entendeu. Podemos citar alguns exemplos de atividade lúdica como: dinâmica em grupo, essa atividade vem para somar no quesito da

socialização com os colegas, pois o “brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia” da criança (BRASIL, 1988, p.23).

Podemos trabalhar a ludicidade através de material reciclável construindo brinquedos com garrafa de refrigerante (pet) podemos utilizar papelão dentre outros materiais recicláveis. Nesse sentido o professor utiliza desses materiais mostrando para os alunos da Educação Infantil a importância de preservar o meio ambiente e os alunos vão adquirindo novas informações sobre como preservar o meio ambiente através de práticas simples de reciclagem e reaproveitamento de utensílios que agridem o meio ambiente, assim o professor consegue trabalhar de forma prazerosa e concluir a atividade com imaginário interativo dos alunos.

O fato de a criança, desde muito cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (BRASIL, 1998, p.22).

Portanto podemos definir que “ao estabelecer critérios para distinguir o brincar da criança de outras formas de atividade, concluímos que no brinquedo a criança cria uma situação imaginária” (Vygotsky, 1991, p.62) que podem intervir diretamente nos processos cognitivos. Através das brincadeiras a o aluno da Educação Infantil torna-se capaz de resolver problemas do cotidiano.

Através das brincadeiras o professor da Educação Infantil consegue trabalhar várias temáticas para que as crianças desenvolvam habilidades e construam diversos conhecimentos como higiene pessoal, saúde (alimentação saudável), identificarem situações de risco, meio ambiente, espaço, organização, dentre outras temáticas voltadas para o cotidiano da criança.

Porém, a Educação Infantil não significa somente o ato de brincar. Encontramos os desafios principalmente quando o professor recebe em sua turminha alguma criança que necessitam de um atendimento específico. Dentro da Educação Básica em modo geral encontramos crianças que necessitam de algum atendimento diferenciado. Esse atendimento está amparado pela a Educação Especial. Que conforme a Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9394, a educação especial é uma modalidade de ensino.

Recentemente foi publicado no Diário Oficial da União o decreto Nº 10.502 que “Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida” (BRASIL, 2020), nesse decreto deixa claro sobre o público-alvo para o atendimento da Educação Especial sendo:

Parágrafo único. São considerados público-alvo da Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida:

I - educandos com deficiência, conforme definido pela Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência;

II - educandos com transtornos globais do desenvolvimento, incluídos os educados com transtorno do espectro autista, conforme definido pela Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012; e

III - educandos com altas habilidades ou superdotação que apresentem desenvolvimento ou potencial elevado em qualquer área de domínio, isolada ou combinada, criatividade e envolvimento com as atividades escolares. (BRASIL, 2020, p.03).

O decreto em seu artigo quarto determina sobre os “objetivos da Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida”, assegurando alunos com “deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação oportunidades de educação e aprendizado ao longo da vida, de modo sustentável e compatível com as diversidades locais e culturais” (BRASIL, 2020, p. 02).

Em conformidade com o decreto uns dos princípios e objetivos conforme o artigo terceiro inciso três determina que as crianças com necessidades educacionais especiais tenham direito ao um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. É nesse ambiente acolhedor que encontramos o Atendimento Educacional Especializado-AEE que vamos focar no próximo tópico dessa pesquisa

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO-AEE

Um dos tópicos importantes desse trabalho é o conhecimento sobre o Atendimento Educacional Especializado, conhecido como AEE, Esse atendimento é um serviço incluído na Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva voltado para alunos com deficiência transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Sendo assim “o AEE tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem”. (BRASIL, 2009, p.01).

Sendo assim, na inclusão educacional, o que contribui para o AEE está contemplado pelo Art.3º do Decreto nº 7.611/2011, que assim estabelece:

Art. 3o São objetivos do atendimento educacional especializado:

- I - prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes;
- II - garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
- III - fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e
- IV - assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino (Brasil, 2011).

Portanto, conforme o referido artigo do decreto supracitado, no AEE estão inseridas atividades de recursos pedagógicos adaptadas conforme a necessidades específica dos alunos atendidos por essa modalidade de ensino com ações transversais com intuito de complementar a formação dos alunos com necessidades especiais.

Para que haja ensino, se faz necessária a união de professor e aluno que assumirão em suas particularidades a responsabilidade pela aprendizagem. O professor é o direcionador apresentando os caminhos a serem seguidos pelo aluno que poderá escolher em que direção deseja ir para se chegar a um único denominador o *saber*, para que tudo ocorra é necessário que seja aplicado metodologias conforme a capacidade de aprendizagem do aluno.

Conforme a Resolução CNE/CEB nº 04/2009 o professor precisa seguir algumas atribuições conforme determina o artigo 13 da referida resolução:

- Art. 13. São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:
- I –identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da Educação Especial;
 - II –elaborar e executar plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
 - III –organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;
 - IV –acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;
 - V –estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;
 - VI –orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;
 - VII –ensinar e usar a tecnologia Assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;
 - VIII –estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.(BRASIL, 2009, p. 04

Segundo Libâneo (2006), os métodos são, assim, meios adequados para realizar objetivos. Para tanto o uso dos métodos lúdico servirá de auxiliador para o docente quanto à realização da atividade observando a forma de aprendizagem de cada aluno dando direcionamento na aplicação correta da metodologia que auxiliará a aprendizagem de todos.

O professor, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem dos alunos, utiliza intencionalmente um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos, a que chamamos métodos de ensino. Por exemplo, à atividade de explicar a matéria corresponde o método de exposição; à atividade de estabelecer uma conversação ou discussão com a classe corresponde o método de elaboração conjunta. (LIBÂNEO, 2006).

A organização das metodologias lúdicas de ensino facilitará para que o professor possa distinguir as limitações e capacidade geral de um determinado grupo de alunos, para que possa atingir diretamente no foco do problema que causa empecilho para o saber. Com o uso dessas ferramentas o professor estará mais seguro em relação ao que está sendo trabalhado com a certeza de que seu objetivo ao final de tudo será obtido com sucesso. Libâneo diz que, os métodos lúdicos têm uma assimilação dos conteúdos depende tanto dos métodos de ensino como dos de aprendizagem.

Portanto trabalhar literatura no formato lúdico para aluno da Educação Infantil se torna uma metodologia diferenciada, pois o lúdico se torna uma mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem na educação da criança nessa faixa etária.

Essa adaptação promove o Atendimento Educacional Especializado-AEE na escola voltado principalmente dentro da sala de aula. “Este atendimento constitui um dos momentos didático-pedagógicos para os alunos [...] incluídos na escola comum. O atendimento ocorre diariamente, em horário contrário ao das aulas, na sala de aula comum” (DAMÁZIO, 2007 p.26) preparado esse aluno para a inserção na sociedade através de interação entre ensino e aprendizagem.

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Após o levantamento bibliográfico sobre a temática que relata sobre os tópicos: Educação, Lúdico e Atendimento Especializado podem analisar que, sobre a educação de modo geral os autores Libâneo, Piaget, Paulo Freire contribuem sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento do indivíduo. Isso significa que o indivíduo passa por fases e para iniciar essas fases a Educação infantil é a porta de entrada para do desenvolvimento educacional. Dentro desse processo de desenvolvimento esses autores focam na interação social, ou seja, a criança necessita de contato entre seus pares para que ocorra seu desenvolvimento para a Educação infantil.

Sobre o Atendimento Educacional Especializado e sobre a inclusão podemos analisar que, o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996-LDB no CAPITULO V declara sobre a EDUCAÇÃO ESPECIAL ambos relatam sobre o direito do aluno com Necessidades Educacionais Especiais da Educação Infantil dentro da escola regular.

Sobre o lúdico os autores kishimoto 2008, Scholze 2007, Santos 2012 p.3-4 e Lima, *et al.* 2020, tem o mesmo objetivo que é a importância do lúdico na educação infantil, dessa forma os professores do AEE precisam adaptar seu material utilizando de uma metodologia lúdica, isso auxilia no ensino e aprendizagem dos alunos na Educação Infantil se torna mais fácil em relação aos conteúdos ministrados em sala através das atividades lúdicas.

Para finalizar essa análise de resultados ressaltamos que, tanto a legislação como os autores mencionados nessa pesquisa têm o mesmo objetivo e o mesmo foco, que é o aluno e que o mesmo é o protagonista do seu desenvolvimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse estudo foi possível considerar que essa temática é de suma importância principalmente através Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDBEN, no que se refere ao Capítulo V da Educação Especial. Dentro desse atendimento a criança tem acesso à sala de recursos onde o professor especializado trabalha com criança uma didática diferente da tradicional, através de material adaptados para cada especificidade dos alunos.

No que se refere à Educação Especial não se restringe em apenas transmitir o conteúdo, existe a necessidade de adaptar materiais que possam facilitar o entendimento compatível com seus valores e o conhecimento de mundo do aluno que se enquadra nesse atendimento. O uso do lúdico com matérias simples de fácil acesso por todos, e além de auxiliar no processo de aprendizagem auxilia no trabalho em equipe.

Considera-se também que o professor necessita adaptar seu material utilizando de uma metodologia diferenciada no que se refere à Educação Especial facilitando assim uma interação de todos os envolvidos e assim permitindo que a criança tenha autonomia não só dentro do contexto educacional, mas também no contexto social.

E também pela necessidade de discutir sobre as políticas públicas no que se refere sobre Educação Especial e capacitações para professores que trabalham no atendimento educacional especializado, e a importância desse atendimento para o desenvolvimento do aluno seja na comunidade escolar ou na sociedade em geral.

A qualidade do processo de integração depende da estrutura organizacional da escola, pressupondo proposta que considerem: ética, respeito ao próximo e com os profissionais da escola. Para que o processo de integração desses alunos na sociedade possa acontecer de fato, há que se envolver toda a comunidade escolar, ou seja, todos os profissionais de forma que o trabalho desenvolvido tenha sustentação.

Este estudo demonstrou, pela análise dos resultados obtidos através de uma pesquisa bibliográfica, e ainda pela fundamentação teórica inserida na sua contextualização, que o objetivo central foi alcançado, ou seja, o lúdico inserido no Atendimento Educacional Especializado-AEE é um instrumento facilitador do processo de ensino e aprendizagem de modo que seja possível aperfeiçoar a qualidade da Educação Especial. Com isso, torna-se necessário a busca de novas metodologias e estratégias de ensino para esse público específico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação**. São Paulo: Brasiliense, 2006, p.09.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 19 mar. 2023.

_____. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)** Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 19 mar. 2023.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução CNE/CEB nº 04, de 2 de outubro de 2009**. Diário Oficial da União, 2009.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil: Formação Pessoal e Social. Brasília: MEC/SEF, v.01 e 02.1998. 85p

_____. **Decreto nº 10.502, de 30 de Setembro de 2020**. Institui a Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, Inclusiva e com Aprendizado ao Longo da Vida. Diário Oficial da União, Brasília, 01 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-10.502-de-30-de-setembro-de-2020-280529948>. Acesso em: 23 mar. 2023.

_____. **Política Nacional de Educação Inclusiva**. Brasília/DF, Brasil. MEC/SEESP, (2008).

_____. Presidência da República. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Brasília/DF: D. O. U. (2011).

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Atendimento Educacional Especializado**. Brasília: MEC, 2007.

GHIRALDELLI Júnior, Paulo. **Filosofia e História da Educação Brasileira**. Barueri/SP: Manole, 2009.

KISHIMOTO, Tizuco. **O Brincar e suas Teorias**. São Paulo, editora Cengage learning. 2008, p.27.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2006, p.17.

LIMA, E.C *et al.* **Uso de Jogos Lúdicos Como Auxílio Para o Ensino.** Disponível em <http://www.unifia.edu.br> . Acesso em 29 de mar. 2023.

EDUCAÇÃO INFANTIL. Disponível em: <https://www.davincivix.com.br/>. Acesso em: 10 de mar. 2023.

NETO, C. **Aprendizagem, desenvolvimento e jogo de atividade física.** In G. Guedes (Ed.). *Aprendizagem Motora: problemas e contextos.* Lisboa, Edições FMH. 2001, p194.

FREIRE, Paulo. **Desafios da educação de adultos ante a nova reestruturação tecnológica.** In: *Pedagogia da Indignação: cartas pedagógicas e outros escritos.* São Paulo: UNESP, 2003, p.40.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia.** Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

SANTOS, Jossiane Soares. **O lúdico na educação infantil.** Campina Grande/SP. REALIZE Editora, 2012.

SASSAKI, Romeu Kazumi; **Inclusão: Construindo uma Sociedade Para Todos.** Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SCHOLZE, Darlene, et al. **O papel da ludicidade no processo de aprendizagem infantil.** Revista da Faculdade de Educação, ano V, nº 7/8, Jan./Dez., 2007, P.69-82.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.